

# Governo oferece seis mil vagas de cursos profissionalizantes para região atingida pelo rompimento em Brumadinho

Ter 18 abril

O Programa de Educação Profissional para qualificação e inserção no mercado de trabalho começou a ser executado na região da bacia do Rio Paraopeba. Ao longo dos próximos dois anos, aproximadamente seis mil vagas serão abertas, gratuitamente, para cursos profissionalizantes nas modalidades presencial e Educação a Distância (EaD). Podem participar pessoas acima de 16 anos, moradoras de 25 municípios atingidos pelo rompimento da barragem mina Córrego do Feijão, da Vale, em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Tem prioridade nas vagas a população em situação de vulnerabilidade, atendida por outros programas sociais.

Os alunos matriculados vão receber auxílio financeiro - bolsas de R\$ 300,00 na modalidade presencial e R\$ 150,00 para EaD. Serão oferecidas vagas em diversas áreas, como: informática e tecnologia, construção civil, indústria, atendimento, produção alimentícia, gestão e negócio, ambiente e saúde, turismo, dentre outros.

As matrículas serão abertas de forma gradativa ao longo destes dois anos e podem ser acompanhadas no portal da [Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais \(Fiemg\)](#), instituição contratada para execução do projeto por meio do Instituto Euvaldo Lodi, ou [neste link](#).

O programa foi idealizado pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) e visa ampliar a perspectiva dos alunos e o potencial de desenvolvimento, por meio do direcionamento educacional e profissional. Trata-se de um esforço importante na tentativa de alavancar a estrutura da rede de ações voltadas para profissionalização nos territórios atingidos pelo rompimento das barragens da Vale em Brumadinho, criando oportunidades de qualificação e melhor inserção no mercado de trabalho para a população ativa.

“A Sedese acredita que este é um passo muito relevante para a reparação na região atingida. Temos uma variedade de áreas temáticas e um volume expressivo de vagas que as pessoas possam se qualificar e se incluir no mercado de trabalho, garantindo assim melhora da qualidade de vida para o cidadão participante, e, em consequência, para as famílias e as comunidades em que vivem”, explica a secretária de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá.

A execução do projeto é de responsabilidade da Vale, conforme previsto no Termo de Reparação.

## **Aulas iniciadas e matrículas**

As primeiras turmas foram montadas de forma piloto no início do mês de abril e as aulas já começaram em Curvelo e em Pará de Minas.

No município de Betim, até o dia 20 de abril, estão abertas inscrições para os cursos de mecânico de automóveis leves. As aulas terão início no dia 24 deste mês.

As próximas inscrições estão previstas para 23 de maio a 20 de junho nos municípios de Mateus Leme, Paraopeba, Pequi e Pompéu. A previsão é de mais de 200 vagas, no total, para os cursos:

- Mateus Leme: Montador e Reparador de Computador (20 vagas - presencial) e Agente de Limpeza e Conservação (20 vagas - presencial);
- Paraopeba: Cuidador de Idoso (20 vagas - Presencial) e Embalador (40 vagas - EaD);
- Pequi: Montador e Reparador de Computador (20 vagas - Presencial) e Inglês básico (40 vagas - EaD);
- Pompéu: Barbeiro (20 vagas- Presencial) e Cabelereiro (20 vagas- Presencial).

Acompanhe novas oportunidades e veja mais informações no portal da [Fiemg](#).

Quem não possui acesso à internet ou tem dificuldades para realizar a inscrição pode procurar o Sistema Nacional de Emprego (Sine) ou um dos Centro de Referência de Assistência Social (Cras) dos municípios.

### **Municípios atendidos**

Abaeté, Betim, Biquinhas, Caetanópolis, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Mateus Leme, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará De Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, São José Da Varginha e Três Marias.

### **Reparação Socioeconômica**

O projeto “Programa de Educação Profissional” é financiado com recursos do Acordo de Reparação ao rompimento da Vale, em Brumadinho, que tirou a vida de 272 pessoas e provocou uma série de danos ambientais, econômicos e sociais. A iniciativa compõe a Reparação Socioeconômica, onde foram destinados R\$ 2,5 bilhões para execução de projetos de fortalecimento dos serviços públicos nos municípios da bacia do rio Paraopeba. Mais R\$ 1,5 bilhão foi destinado especificamente para Brumadinho.

O andamento dos projetos é acompanhado pela auditoria socioeconômica da Fundação Getúlio Vargas (FGV), sob fiscalização dos compromitentes do Termo de Reparação – [Governo de Minas](#), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) –.

Para mais informações sobre a execução dos projetos de reparação socioeconômica acesse o [portal da auditoria da FGV](#).

Para informações sobre o andamento das ações de reparação acesse o [portal Pró-Brumadinho](#).